



PROGRAMA DE DISCIPLINA	
<b>Curso:</b> Bacharelado em Arqueologia	
<b>Código da disciplina:</b> DAA00401	<b>Nome da disciplina:</b> Práticas de Campo II
<b>Carga Horária Geral:</b> 80h	<b>Pré-requisito:</b> Práticas de Campo I
<b>Docente:</b> Juliana Rossato Santi	
<b>Semestre:</b> 2023-2	<b>Turma:</b> 7º Período
<b>1. EMENTA</b>	
<p>A disciplina tem por objetivo introduzir os alunos nos princípios básicos de uma pesquisa arqueológica de campo, com enfoque nas práticas essenciais a realização de estudos, levantamentos, documentação, prospecção, escavação e análise de sítios arqueológicos e paisagens. Compõe ainda, os aspectos de planejamento, execução e avaliação de projetos arqueológicos, tendo por base as diretivas legais, científicas, éticas, conservacionistas e patrimoniais associadas aos estudos de campo de viés acadêmico e profissional.</p>	
<b>2. METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO</b>	
<p>Serão realizadas atividades práticas de campo, com a finalidade de desenvolver as teorias já assimiladas nas disciplinas anteriores através da sua aplicação. As atividades se darão de forma concentrada devido às especificidades das atividades de campo e as avaliações serão práticas e elaboração de diário de campo e Relatório e final.</p>	
<b>3. CRONOGRAMA DE AULAS E CONTEÚDO</b>	
<p>Preparativos para as atividades de campo: apresentação do projeto de pesquisa e do protocolo de campo, organização do material de consumo e instruções de segurança; realização de levantamentos e prospecções arqueológicas no Sítio Candelária; delimitações das estruturas ainda não pesquisadas e escavações de unidades arqueológicas nas áreas previamente escolhidas; tratamento dos sítios escavados, dos dados obtidos em campo, dos materiais arqueológicos coletados e do material de consumo utilizado; elaboração de relatórios de campo.</p> <p><b>Aula 1 (/)</b> – Organização de materiais de campo, apresentação do projeto aos discentes membros; apresentação e discussão sobre o Protocolo de Campo;</p> <p><b>Aula 2 (/)</b> – Ida ao sítio Candelária para conversar com os moradores ao redor do sítio.</p> <p><b>Aula 3 (/)</b> – Ida ao sítio Candelária para conversar com os moradores ao redor do sítio.</p> <p><b>Aula 4 (/)</b> – Elaboração de uma proposta de EP e AP tendo em vista a conversa com os moradores.</p> <p><b>Aula 5 (/)</b> – Início da execução da proposta de EP e AP tendo em vista a conversa com os moradores.</p> <p><b>Aula 6 (/)</b> – Organização dos materiais de campo (equipamentos e materiais para o início das escavações), no Lab Jamari.</p> <p><b>Aula 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19 e 20 (/)</b> - Deslocamento até o sítio, organização dos equipamentos e espaços de vivência, bem como das equipes de trabalho e conversa com os moradores dando continuidade à execução da proposta de EP e AP.</p> <p>Desenvolvimento das seguintes atividades: Organização das áreas previamente eleitas para a realização da exumação dos materiais arqueológicos. Abertura das unidades de escavação, com decapagens por níveis naturais e artificiais quando for o caso. Coletas de sedimento nas escavações com discussão teórica sobre os métodos e técnicas, desenho dos perfis e discussão das camadas arqueológicas identificadas nas unidades escavadas. Organização e acondicionamento adequado para o transporte e fechamento das escavações. Desmonte do acampamento, organização e transporte dos materiais, ferramentas e pessoas. Organização do material de campo e acondicionamento do material arqueológico nas caixas na sala Igarapé Bate Estaca.</p> <p><b>Dia XX: Entrega do relatório de campo.</b></p>	



#### 4. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação 1: acontecerá através da entrega de relatório preliminar pelos discentes. Valor: 100 pontos.

Avaliação 2: produção de um relatório de campo. Valor 100 pontos.

Repositiva: Atividade escrita sobre todo o conteúdo abordado na disciplina

O(a) discente que obtiver média final inferior a 60 (sessenta) terá direito a uma avaliação repositiva, expressa em números inteiros com valor de 0 (zero) a 50 (cinquenta), substituindo a menor nota obtida dentre as avaliações.

#### 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERNANDEZ, R. R. Arqueología: métodos y técnicas. 3. ed. Barcelona: Bellaterra, 1980.

GARCÍA-DIEZ, M.; ZAPATA, L. Métodos y técnicas de análisis y estudio en arqueología prehistórica: de lo técnico a la reconstrucción de los grupos humanos. Bilbao: Universidad del País Vasco, 2013.

HESTER, T. N.; SHAFER, H. J.; HEIZER, R. F. Field methods in archaeology. Palo Alto: Mayfield, 1987.

KIPNIS, R. Protocolo de Campo - Escavação. Laboratório de Estudos Evolutivos Humanos. Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.

#### 6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MASCHNER, H. D. G.; CHIPPINDALE, C. Handbook of archaeological methods. Plymouth: Rowman Altamira, 2005.

BANNING, E. B. Archaeological survey. New York: Kluwer Academic/ Plenum Publishers, 2002.

BARKER, P. Techniques of Archaeological excavation. 2. ed. London/New York: Batsford/Humanities, 1983.

BINFORD, Lewis. Working at archaeology. New York: Academic Press, 1983.

Data: \_\_03\_\_ / \_\_10\_\_ / \_\_2023\_\_

ASSINATURA PROFESSOR(A)

ASSINATURA CHEFIA DE DEPARTAMENTO